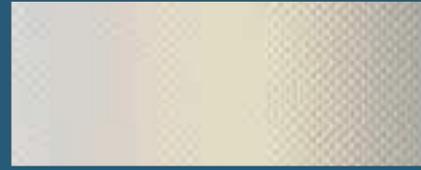


24

GAVIÃO
REAL

GAVIÃO REAL
REVISTA DE INFORMAÇÃO E CULTURA
ANO 2023 // EDIÇÃO Nº 25



5



GRUPO PRIMOR

We make it together

A que sabe cada desafio?
A que sabe cada conquista?
A que sabe cada abraço?
A que sabe o futuro?

Olhamos para a vida com perseverança e otimismo.
Saboreamos cada momento como se fosse o primeiro.
Ao longo dos nossos 60 anos perdemos, ganhámos,
aprendemos e recomeçámos.
A vida é feita de diferentes sabores, mas
há um sabor que nos une.



GAVIÃO
REAL

GAVIÃO REAL
REVISTA DE INFORMAÇÃO E CULTURA
ANO 2023 // EDIÇÃO Nº 25

25

REVISTA GAVIÃO REAL 2023

FICHA TÉCNICA

// DIRECTOR

António Emídio Brandão de Pinho

// REDATORES

António Emídio Brandão, Francisco Sá,
José Faria, Laura Cunha, Paulo Cunha
e Sandra Azevedo

// COLABORADORES

Luís Gonzaga Cardoso de Almeida

// FOTOGRAFIA

Arquivo da Junta de Freguesia de Gavião

// DESIGN

Sandrine Carole

// ILUSTRAÇÕES

by Freepik

// EDIÇÃO E PROPRIEDADE

Junta de Freguesia de Gavião

// IMPRESSÃO

Graficamares, Lda

// DEPÓSITO LEGAL

113152/97

// TIRAGEM

1800 exemplares

PALAVRA DO
PRESIDENTE
ANTÓNIO EMÍDIO
BRANDÃO DE PINHO

46

HISTÓRIA
POR LUÍS GONZAGA
CARDOSO DE ALMEIDA

MEMÓRIAS
DR. PAULO CUNHA

10

“MANTENHO
BEM VIVAS
AS MEMÓRIAS
DOS MEUS
PRIMEIROS
TEMPOS”

OBRAS NA
FREGUESIA
ANO 2022

20

14

AS OBRAS MAIS
EMBLEMÁTICAS
DA FREGUESIA
DE GAVIÃO

EDUCAÇÃO

38

26

COMEMORAÇÕES
DO DIA
DA FREGUESIA
ANO 2022

DELIBERAÇÕES
DA ASSEMBLEIA
DA FREGUESIA

52

42

ATIVIDADES
CONJUNTA

CONTAS DA
AUTARQUIA
2021 & 2022

54

53

SERVIÇOS
PRESTADOS

PARÓQUIA
DE GAVIÃO

68

56

APOIOS &
PARCERIAS

REFLETIR SOBRE O PASSADO, VIVER O PRESENTE E PENSAR O FUTURO

por: António Emídio Bandão de Pinho

MAIS UM ANO QUE PASSOU, E ESTAMOS POR ESTA ALTURA A VIVENCIAR AS COMEMORAÇÕES DOS 951 ANOS DA FREGUESIA DE GAVIÃO. ESTAS COMEMORAÇÕES SÃO SEM DÚVIDA UM MARCO IMPORTANTE NA HISTÓRIA DA NOSSA FREGUESIA, MAS ACIMA DE TUDO SÃO UMA EXCELENTE OPORTUNIDADE PARA NOS JUNTARMOS, REFLETIRMOS SOBRE O PASSADO, VIVER O PRESENTE E PREPARAR O FUTURO.

GAVIÃO NOS ÚLTIMOS CERCA DE 10 ANOS CRESCU, E NÃO ME REFIRO AO SEU TERRITÓRIO, FALO DE INFRAESTRUTURAS, DE POPULAÇÃO, DE INDÚSTRIA, DE HABITAÇÃO, SÃO INÚMEROS OS EXEMPLOS, E QUE FACILMENTE, QUEM ANDA POR GAVIÃO SE APERCEBE.

DESDE A MODERNIZAÇÃO DO PARQUE ESCOLAR, AS MELHORIAS LEVADAS A CABO NA REDE VIÁRIA, SANEAMENTO E ABASTECIMENTO DE ÁGUA, TANTOS EXEMPLOS QUE PODERÍAMOS DAR, UNS MAIS À VISTA QUE OUTROS, MAS É COM ORGULHO QUE OLHO PARA TRÁS E VEJO OBRA FEITA.

VIVA GAVIÃO!





Muito mais há para fazer! Gavião está ainda longe de atingir o patamar de excelência que merece para proporcionar uma maior qualidade de vida aos Gavienses. Mas o futuro constrói-se no presente, e como tal, é fácil perceber que a nossa freguesia está a ferver com novas obras. Desde logo a modernização do acesso pela EN14 à cidade, e toda a sua envolvente, onde vão aparecer muito em breve mais espaços verdes, fogos de habitação, comércio e serviços que contribuirão fortemente para o desenvolvimento da nossa freguesia. Na mesma zona merecem também destaque as novas acessibilidades à escola D. Maria II e ao Bairro de S. Vicente, bem como a intervenção que reestruturará a rede viária desde a superfície comercial Auchan até à rotunda da Variante Nascente.

Não menos importante a Rua da Ponte, com o seu alargamento e construção de uma nova ponte que assegurará a continuidade daquela passagem sobre o Pelhe por muitos e longos anos.

Outras obras aparecerão, não tenham dúvidas. Mas tudo isto só é possível graças ao enorme trabalho levado a cabo por parte do executivo desta Junta de Freguesia, que conta com o apoio incondicional da Câmara Municipal de Famalicão, e o qual aproveito para agradecer.

Mas a nossa missão enquanto Junta de Freguesia não se cinge apenas a obras, o apoio prestado diariamente à população pelos nossos serviços administrativos, a colaboração com o associativismo, as instituições e empresas, tudo isto só é possível graças a capacidade de entendimento, e por perceberem que o futuro da nossa freguesia constrói-se de mãos dadas uns com os outros.

E de mãos dadas com a nossa responsabilidade social, é importante dar destaque ao enorme trabalho levado a cabo pelos voluntários da Loja Social de Gavião, que todas as semanas dão o seu tempo, o seu contributo, em troca de nada mais que alguns sorrisos e palavras de agradecimento pelo seu trabalho e por ajudarem as várias dezenas de famílias que todas as semanas a eles se dirigem. Muito Obrigado!

Este ano Gavião celebra 951 anos da sua existência. Temos todos uma grande expectativa em relação às comemorações. 2022 foi um sucesso. Para estas comemorações preparamos uma variedade de atividades, desde a cultura à gastronomia, sem esquecer a vertente desportiva e recreativa, tentámos criar um programa que cativasse desde os mais pequenos até aos Seniores. Apareçam e participem nas diversas atividades que são direcionadas para todos.

Para concluir, tenho um pedido a fazer a cada um de vós, façam o favor de viver cada dia com sabedoria, perseverança e fervor, mantenham-se ativos na sociedade, pois só assim vamos em conjunto, elevar a nossa freguesia ao lugar que merece, e com isso honraremos a nossa História, a História de Gavião.

GAVIÃO NAS INQUIRIÇÕES DO REI DOM DINIS DO SÉCULO XIV

por: Luís Gonzaga Cardoso de Almeida

[licenciado em História]

O REI DOM DINIS, NOS SEUS 46 ANOS DE REINADO, ALÉM DO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL DO REINO, ATRAVÉS DA CRIAÇÃO DA UNIVERSIDADE, DA MELHORIA DA AGRICULTURA, DA CONSTRUÇÃO E RENOVAÇÃO DE FORTALEZAS, DO INCREMENTO DO COMÉRCIO INTERNO (CRIAÇÃO DE FEIRAS FRANCAS) E EXTERNO (COM CATALUNHA, BRETANHA, FLANDRES E INGLATERRA), PREOCUPOU-SE COM A CENTRALIZAÇÃO E O FORTALECIMENTO DO PODER REAL, CONTRA OS ABUSOS DA HIERARQUIA DA IGREJA E PRINCIPALMENTE DOS FIDALGOS. A NOBREZA, FREQUENTEMENTE, AUMENTAVA AS SUAS TERRAS IMUNES (HONRAS E COUTOS), ATRAVÉS DO SUBTERFÚGIO DA CRIAÇÃO DOS SEUS FILHOS E FILHAS, EM PROPRIEDADES QUE NÃO ERAM CONSIDERADAS PELOS OFICIAIS RÉGIOS COMO PRIVILEGIADAS, E QUE DEVERIAM ASSIM PAGAR OS TRIBUTOS OU FOROS DEVIDOS AO REI. ESTE MONARCA VAI PROMOVER INQUIRIÇÕES EM 1288 (JÁ POR NÓS TRATADAS NA OBRA “SANTIAGO DE GAVIÃO - PÁGINAS DE HISTÓRIA”, PÁGS. 66 A 68), EM 1301, EM 1303-1304 E EM 1307-1311, VERSANDO FUNDAMENTALMENTE SOBRE O PATRIMÓNIO NOBILIÁRQUICO, BEM COMO O INVENTÁRIO DETALHADO DE TODOS OS ABUSOS, USURPAÇÕES E VIOLÊNCIAS SENHORIAIS COMETIDOS CONTRA OS FUNCIONÁRIOS E BENS DA COROA.

Santiago de Gavião é referida em todas estas Inquirições, interessando neste particular as do século XIV, cujo conteúdo se segue:

INQUIRIÇÕES DE 1301 (1)

Em na era de mjl e trezentos e trinta e nove annos (2). Vinte tres dias andados de mayo. Eu Joham Sazar sahy de lixboa pera alleem doiro per mandado del Rey per Razom demquerer as honrras feitas novamente della era de mjl e trezentos e vinte oyto annos (3) acaa. (...)

(...) Julgado de Vermuy. **Item.** Fuy ao Julgado de Vermuy e visto o rrooll da emquiriçom del Rey e leudo per dante Joham Martyns que era entõ Juiz e per dante Lourenço Gonçalviz que fora Juiz dante. E per dante Domingos Durães e Ssilvestre Steveez e Domingos Giralviz taballiões em esse tempo e per dante outros homées boõs muytos desse

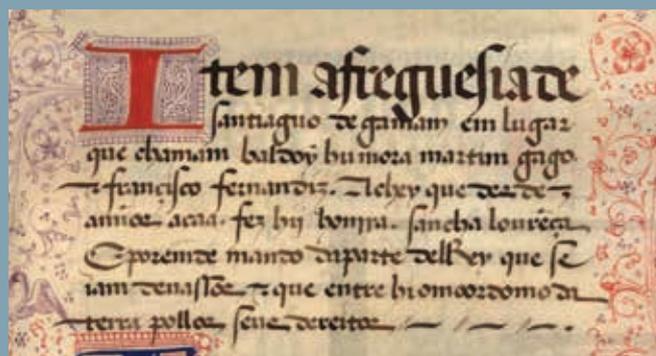
Julgado. Achey per elles que todo o Julgado de Vermuy estaa assy como mandou el Rey pella merçee que fez a cavalaria em quanto prouguesse a el Rey. Salvo que (...)

Item. A freguesia de Santiago de Gaviã em lugar que chamam Baldoj hu mora Martim Gago e Francisco Fernandiz. Achey que des dez annos acaa fez hy honrra Sancha Lourença. E por emde mando da parte del Rey que seiam devassos e que entre hi o moordomo da terra pollos seus dereitos. (...)

Estas inquirições foram feitas por João César, vassallo do Rei, saído de Lisboa em 23-5-1301, com o encargo de verificar

as honras novas criadas depois de 1290, chamando diante de si João Martins, Juiz da Terra de Vermoim, e também Lourenço Gonçalves, anterior Juiz, bem como os notários Domingos Durães, Silvestre Esteves e Domingos Geraldés, e em Gavião na aldeia de Baldoj refere a morada de Martim Gago (também falado em 1288) e de Francisco Fernandes, e que uma nobre de nome Sancha Lourenço honrou a sua habitação, ordenando o vassallo régio que estas moradas sejam devassas e que o mordomo (4) entre nestas propriedades para colher os direitos reais.

BOA



INQUIRIÇÕES DE 1304 (1)

Inquiriçam que sse tirou sobre as honrras e devassos do Julgado de Vermoim e suas freguesias, quintaãs e casaes. E dos dereitos que el Rey hy tem.

Em nome de Deus Amém. Saibam todos que na era de mjl trezentos e quarenta e dous annos (5) dous dias de março em presença de my Silvestre Estevãez publico taballiom de nosso Senhor el Rey em terra de Vermuy e das test^{as} que adeante som escriptas. E Joham Domjngviz de criaçom del Rey veo ao dito Julgado de Vermoy e mostrou hua carta de nosso Senhor el Rey em que era contheudo que todos os alcaldes e Juizes e tabballiões dos seus Regnos ho cressem da ssa parte per razom dos seus Reguengos e das ssas herdades foreiras e per Razom das honrras que fizeram e fazem hu nom

devem. E dos seus em coutos butados dos porteiros. E sobrellas outras cousas que elle entendesse que era seu serviço a quall carta q leuda o dito Joham Domjnguez. Dise da parte del Rey a Pero Martyns Juiz de Vermoy e a my Silvestre Estevãez e a Martim Anes e Domjngos Daraez taballiões que desenganassemos e hi dissessemos todas as cousas que soubessemos e poderemos saber per que el Rey era enganado em essa terra. E per que perdia os seus dereitos em essa terra per razom das sobre ditas cousas. E em tam o dito Juiz e nos tabballiões hi dissemos que pello que nos sabiamos per nos e per outros homeens boõs El Rey perdia muito dos seus dereitos em essa terra per razom das honrras que faziam hu nom deviam e nos logares devassos hu o moordomo soia

antrar. E per razom dos Reguengos e das herdades foreiras doaçoões e vendas a cavaleiros e a ordeens e ataes pessoas que nom deviam. E per razom das ençençorias que faziam ao Espital como nom devjam. E em tam o dito Joham Domjngviz fez leer as enquiriçoes que tragia e as cartas que tragia escriptas de caes del Rey per razom das honrras per my dito tabaliõ nas quaaes era contheudo no Julgado de Vermoy. (...)

Item, a freguesia de Santiago de Caviã achou Joham Domjngviz nas enquirições de Joham Cezar que em o lugar que chamam Valdoj em que mora Martim Gago e Francisco Fernandez que as deu por devassos por que fizeram hy honrra des dez annos acaa. E Joham Domjngviz assy o achou e por q nom leixavam hy entrar o moordomo. Mandou da parte del

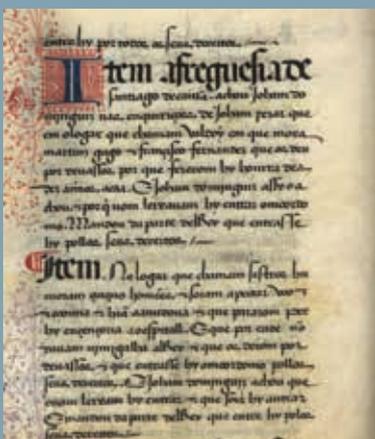
Rey que entrasse hy pollos seus direitos. **Item.** No logar que chamam Sestros hu moram çinquo homeens e foram a peitar vooz e coima e hiã a anudova e que pararom per hy ençençoria ao Espitall. E que por ende nõ davam njmjgalha al Rey e que os derom por devassos e que entrasse hy o moordomo pollos seus direitos. E Joham Domjngujz achou que o nom leyxam hy entrar e que soia hy antrar. E mandou da parte del Rey que entre hy polos seus direitos.

As Inquirições deste ano são conduzidas por João Domingues, da criação do Rei, e por Silvestre Esteves, tabelião do Julgado de Vermoim em nome do Rei,

chamados que são diversas autoridades e testemunhas, como o Juiz da Terra Pedro Martins, fazendo notar que o Rei perdia muitos direitos por causa das honras novas indevidas, dos lugares antes devassos onde entrava o mordomo régio, e das vendas e doações de terras reguengas a fidalgos e mosteiros, por parte dos seus caseiros, que o não deviam fazer, bem como os censos que pagavam à Ordem Militar dos Hospitalários, não dando nada ao Rei, como costumavam fazer.

Em Gavião, volta a falar-se do lugar de Baldoi e das mesmas honras indevidas criadas no espaço de 10 anos, nas moradas de Martim Gago e Francisco Fernandes,

onde não deixavam entrar o mordomo real para a colheita dos foros devidos, ordenando João Domingues, em nome do Rei, que o dito mordomo entrasse nestas casas e propriedades. Já no lugar de Sestros onde habitam cinco homens (entenda-se: cinco famílias), que dantes pagavam Voz e Coima (6) e iam a Anúduva (7) e agora escusam-se por pagar censo aos Hospitalários., impedindo mesmo que o mordomo régio aí entrasse, porém João Domingues ordena que sejam todos os casais devassos e que o oficial régio fosse colher os direitos devidos ao Rei.



INQUIRIÇÕES DE 1309 (1)

1309

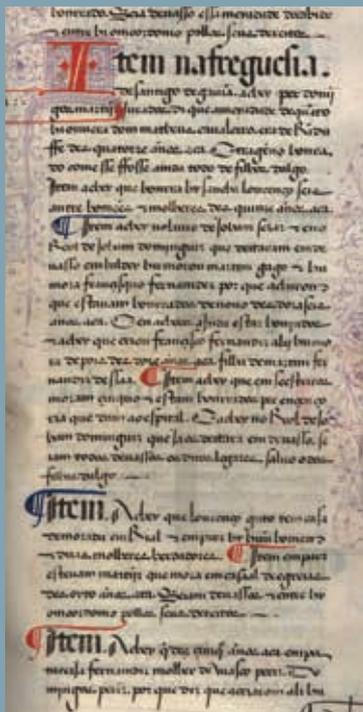
lulgado de Vermue. Era de mjjll e trezentos e quarenta e e sete annos (8) sete dias de Julho eu Apariço Gonçalvz cheguey a Reqam do Julgado de Vermue e ffiz vir per dante mj os Jurados de cada freguesia e Pedro Pirez Juiz e Silvestre Estevãez e Martim Anes taballões e outros homens boõs. E pergunteios pellas causas contheudas na carta que eu tragia del Rey sobre feito das honrras. (...)

Item, na freguesia de Santiago de Gaviã achey per Domjngos Martyz e Pº Mjz Jurados di que a meyadade de quãto houvera Dom Matheus cavaleiro era de Rãdufe des quatorze annos aca. E trageno honrado come sse ffosse ainda todo de filhos dalgo. **Item** achey que honrra hy Sancha Lourenço sete antre homeens e

mulheres des quinze annos aca. **Item,** achey no Livro de Joham Sezar e en o Rool de Joham Domjngujz que deitaram em devasso em Baldoy hu morou Martim Gago e hu mora Françisqu Fernamdez por que acharom que estavam honrrados de novo des dozasete annos aca. E eu achoos ainda estar honrados e achey que criou Françisco Fernandiz aly hu mora depois des doze annos aca filha de Martim Fernandiz de SSaa. **Item** achey que em Seesteiros moram çinquo e estam honrrados per ençençoria que dam ao Espital. E achey no Rool de Joham Domingujz que já os deitara em devasso. Seiam todos devassos os ditos logares. Salvo o dos filhos dalgo. **Item.** Achey que Lourenço Gato tem casa de morada em

Rial e empara hy huom homem e duas mulheres herdadores. **Item** empara Estevam Martynz que mora em casaal de egreias des oyto annos aca. Seiam devassos e entre hy o moordomo pollos seus direitos. **Item.** Achey q. des çinqº annos aca empa Tareisa Fernamdiz molher de Vaasco Periz. Domjngos Periz por que diz que a criarom ali hu ell mora. Emperoo achey que ata alli nom se chãva a honrra nehúa. Seia devasso elle o log. **Item** Achey que Lourenço Gato trage o meyo casaal do outeiro que he de Requiam e emparao porem des çinquo annos aca. Seia devasso. **Item.** Achey que em Moens Gonçalo Queyda e Pedro Fernandiz e ssas irmaas honrram hi quatro casaaes de moesteiros de Sam Cosmadi e de Santiago Dantas. E dizem que os honam despeça, emperoo

nom era contheudo nas enqueriçoens de Moõs que avia hy honrra. Estem aa merçe del Rey. **Item** achey que o logar de Semra estaa honrado por que foy de filhos dalgo. E achey que avia quinze annos que era de lavradores. **Item** achey que o casaal de São Tisso que chamam o Casaal que esta honrado per Pedro Afonso que o tem em prestamo. Seiam devassos.



Estas últimas Inquirições do Rei Dom Dinis, são as mais extensas em detalhe sobre a freguesia de Gavião, que ao que parece, surtiram pouco efeito as determinações anteriores de João César (1301) e de João Domingues (1304), relatando novos abusos nobiliárquicos. Estes interrogatórios foram levados a cabo por Aparício Gonçalves, que chegou ao Mosteiro de Requião a 7-7-1309, convocando Pedro Pires, Juiz do

Julgado de Vermoim, e Silvestre Esteves e Martim Anes (ambos tabeliões) bem como outros homens bons da terra.

Aparício Gonçalves trazia os róis de João César e João Domingues, e logo é informado que a casa que era do cavaleiro Dom Mateus (já referido nas Inquirições de 1288), metade pertencia agora ao Mosteiro de Santo André de Rendufe (Amares), desde os últimos 14 anos, e que os seus moradores o possuem como se fosse terra honrada, e a fidalga Sancha Lourenço tem aí, por honra, sete moradores. Em Baldoi, na propriedade que tinha sido do já citado Martim Gago (9), talvez já morto em 1309, morava Francisco Fernandes, que por criar aí uma filha de Martim Fernandes de Sá, a trazia ainda como honra nobre. No lugar de Sestros ou Sesteiros continuavam os abusos por parte dos ditos cinco moradores, que pagando os censos aos Hospitalários, possuíam as suas terras como se fossem honras, determina Aparício Gonçalves que todos estes lugares sejam devassados e que os oficiais régios entrem a cobrar os direitos do Rei. No lugar de Real, possuía terras e casa de morada o nobre Lourenço Gato, bem como o meio casal do Outeiro que era do Mosteiro de Requião, que também possuía como terra honrada. Este fidalgo era provável filho de Estêvão Afonso Gato e neto de Afonso Pires Gato e de D. Maria Gonçalves de Palmeira, tinha bens em Gavião e São Paio de Seide, em 1308 aparece como taxador das Igrejas de Entre-Douro-e-Minho (10). Em Mões, os moradores Gonçalo Queida e Pedro Fernandes e suas irmãs têm aí 4 casais que apesar de serem dos Mosteiros de São Cosme (do Vale?) e de Santiago de Antas os possuem como honras de fidalgos, ordena assim Aparício Gonçalves

que estejam à mercê do Rei, porque não constavam como terras privilegiadas em anteriores róis. Também no lugar da Senra, o inquiridor vai encontrar antigas propriedades nobres que já não o eram desde há quinze anos como se o fossem ordenando a sua devassa e entrada dos oficiais régios pelos seus direitos. No lugar do Casal, a propriedade do Mosteiro de Santo Tirso, que traz em préstamo (emprazamento) Pedro Afonso Ribeiro, também foi devassada por não ser terra própria deste fidalgo. Pedro Afonso era cavaleiro, vassalo (desde 1282) e conselheiro (a partir de 1295) do Rei Dom Dinis, tutor dos seus filhos bastardos Dom



Afonso Sanches e Dom Pedro Afonso (1291-1295), foi testemunha de mais de 30 diplomas régios, alcaide de Gaia e de Montemor-o-Velho, detentor de um vasto património fundiário, sendo que só no Julgado de Vermoim possuía 5 casais em Gandarela, 4 casais em Santiago de Antas, 5 casais em Avidos e o atrás citado em Gavião (11). ■

BIBLIOGRAFIA E NOTAS:

- (1) Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Leitura Nova, Livro 48 (Livro 1 de Inquirições de Além-Douro), concluído a 17-12-1521; Inquirições de 1301, folhas 263 verso a 265; Inquirições de 1304, folhas 121 verso a 122 verso; Inquirições de 1309, folhas 180 verso e 182.
- (2) Na Era de Cristo é o ano de 1301. A Era de César tem mais 38 anos.
- (3) Ano de 1290 da Era de Cristo.
- (4) Representante do Rei que estava encarregue de recolher as contribuições, direitos e rendas devidas à Coroa.
- (5) Ano de 1304 da Era de Cristo.

- (6) Voz – direito de apelação, ou de reclamar por justiça, pagando os respectivos actos, Coima – multa ou pena (pecuniária) que se leva pela injustiça, injúria ou afronta cometida. Pertenciam ao Rei a sua arrecadação.
- (7) Anúduva - imposto régio que consistia na obrigação de trabalhar na construção ou reparação de fortificações ou paços reais, impedia sobre os peões e pequenos proprietários.
- (8) Ano de 1309 da Era de Cristo.
- (9) Este Martim Gago, pela onomástica e cronologia, parece ser da linhagem dos Gagos de Riba Vizela.

- (10) José Augusto de Sotto Mayor Pizarro, Linhagens Medievais Portuguesas, Genealogias e Estratégias (1279-1325), Dissertação de Doutoramento em História da Idade Média, apresentada à Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Porto 1997, volume I, págs. 388 a 390.
- (11) Obra citada no (10), Volume II, págs. 692 a 695. As fotos dos documentos são do Arquivo Nacional da Torre do Tombo, extraídas deste link: <https://digitarq.arquivos.pt/viewer?id=4223240> imagens m0579, m0294 e m0413.

MANTENHO BEM VIVAS AS MEMÓRIAS DOS MEUS PRIMEIROS TEMPOS

por: Dr Paulo Cunha

APESAR DOS MAIS DE 50 ANOS JÁ PASSADOS, MANTENHO BEM VIVAS AS MEMÓRIAS DOS MEUS PRIMEIROS TEMPOS, DOS PASSOS DADOS, DOS MOMENTOS VIVIDOS E DAS INFLUÊNCIAS RECEBIDAS. CONSIDERO QUE AINDA NÃO CHEGOU O TEMPO DE OLHAR PARA TRÁS E FAZER O RELATO CIRCUNSTANCIADO DO PERCURSO VIVIDO E, CONFESSO, NÃO SÓ NÃO TENHO DOTES DE BIÓGRAFO, COMO NÃO TENHO A PRETENSÃO DE O FAZER NA PRIMEIRA PESSOA. FOI-ME PEDIDO ESTE TESTEMUNHO E, TRATANDO-SE DA FREGUESIA ONDE NASCI, ONDE VIVI MOMENTOS DE MUITA FELICIDADE E ONDE, QUIS O DESTINO, ACABO DE REGRESSAR, A QUE ACRESCE O FACTO DE TER ESSE PEDIDO SIDO FEITO PELO ANTÓNIO EMÍDIO, POR QUEM NUTRO AMIZADE E ESTIMA E CUJO TRABALHO RECONHEÇO SER DE ENORME VALIA PARA GAVIÃO, ACEITEI PARTILHAR CONVOSCO ALGUMAS DESSAS PASSAGENS.

A nossa freguesia, como a nossa família, são sempre as melhores entre todas e aqui também não sou exceção. Filho da Luísa e do Aires, o mais velho de três rapazes, muito próximo e cúmplice do irmão do meio, o José António, companheiro de infância e de juventude, tanto como irmão como na amizade e até na partilha das primeiras paixões e namoricos, lá veio quase onze anos depois o Tiago, o nosso pequenino (e que homem ele se tornou...).



Foi neste quadro familiar que me desenvolvi, entre os Matos e os Cunhas (mais conhecidos por Vinténs), fortemente marcado pelas avós, a Maria e a Conceição, porque dos avós as memórias são poucas tanto em relação ao materno, o Arnaldo, como ao paterno, o Camilo, ambos perdidos nos primeiros anos de infância.

VINTÉNS

RUA BOCA

Tudo começou no lugar de Real, hoje conhecido como Rua da Boca, perto da Capela construída em homenagem a São Tiago (propriedade privada), Padroeiro de Gavião, sempre entre as vacas, os porcos, os coelhos e as galinhas. Nascido numa família dedicada à agricultura, desde cedo participei nas atividades da lavoura, na ordenha das vacas, nas sementeiras do milho e da batata, assim como nas muito concorridas vindimas e desfolhadas.

Sempre sob a máxima hoje socialmente rejeitada, porque descontextualizada, de que "trabalho de criança é pouco, mas quem não o aproveita é louco", lá estava a apanhar os bagos nas vindimas, a vigiar as vacas nas suas pastagens, na rega do milho, ora descalço ora com as "confortáveis" galochas, assim como nos aturados e manuais processos de ceifa e tratamento dos cereais, com especial preponderância para o milho e o seu longo processo até que pudesse ser consumido ou vendido.

O tempo foi passando, fui crescendo, chegou o tempo da escola. Primeiro foi a primária de Gavião, com a carinhosa Professora Norina, no recreio em terra, onde se davam uns chutos na bola, intervalados pelo copo de leite a que todos tínhamos direito e que bebíamos até à última gota. A esse propósito, quero sublinhar que nunca esqueci o primeiro dia de aulas e de quem me levou pela primeira vez à escola, o Joaquim, mais conhecido por Quim do Sr. Hilário, sempre presente nas nossas atividades agrícolas, assim como os seus irmãos e irmãs. Seguiram-se quatro anos de idas e regressos para a escola, primeiro sozinho e depois com a companhia do José António, mas sempre a pé. Foi uma diversão em contexto de aprendizagem.

Em simultâneo chegou o momento da catequese, frequentada semanalmente com o mesmo espírito com que diariamente frequentava a escola, sempre acarinhado pelo Reverendo Padre Mesquita e com a proteção da tia Conceição, decana das catequistas, a Sãozinha, de quem guardo muitas memórias e saudades... Percurso feito até ao fim, com as duas comunhões, a primeira e a solene, e finalizada com o crisma. Esse percurso aproximou-me da igreja, onde acolitei durante vários anos e, mais tarde, fiz parte do grupo litúrgico, tendo a responsabilidade pela missa dominical das 7 horas, na companhia da D. Fátima.

Entretanto chegou o momento de progredir no ensino e chegou a fase do que agora se chama segundo ciclo. Sem meios de transporte na família e na ausência de transporte público, ingressei na telescola, no espaço contíguo à atual sede da Junta de Freguesia, onde se seguiram dois anos em condições de aprendizagem muito débeis, apesar da competência e do

esforço das professoras, de que destaco a Fátima Mota e onde, merecidamente, chegou o primeiro, e único, castigo imposto, e logo com uma boa reguada...

Cumprido esse período, chegou o momento do ensino secundário. A escolha foi a Escola Secundária Camilo Castelo Branco, então conhecida por Liceu. Confesso que nunca soube o porquê desta escolha, nem a opção pela área das humanidades, quando sempre gostei da matemática e das ciências e com resultados bastante simpáticos, mas admito que, como em muitas outras decisões à época, a razão tenha sido o "previdente acaso".

Paralelamente, as "máquinas chegavam à agricultura". Primeiro com o meu tio José Matos, mais conhecido por "Zeca Matos" que, com o Luís e o António, foram os tios que mais estiveram perto de mim, que mais percebiam a minha "linguagem", que nos levavam ao futebol, aos grandes jogos do meu querido FC Famalicão e de quem recebi a influência benfiquista. Foi com o Massey Fergusson do "Zeca Matos" que, pouco depois dos meus dez anos, fiz os primeiros quilómetros ao volante e o que eu aprendi com ele... Já com a presunção de quem sabe, chegou a casa o primeiro dos tratores adquiridos pelo meu pai, o Deutz, cuja matrícula nunca esqueci, AU-02-65, apesar de não recordar a matrícula de nenhum dos automóveis que fui adquirindo ao longo da vida, onde se inclui o atual...

Com a chegada do trator, chegaram também as alfaias agrícolas, onde se destacava a charrua, a fresadora, as malhadeiras de milho e centeio, assim como a enfardadeira. Muitos anos, muitas leivas viradas, muito centeio malhado e muitos milhares de fardos enfardados até altas horas da noite.

Chegou a idade da carta de condução e, já depois de habilitado a conduzir motociclos, devidamente autorizado pelo Sr. Alfredo Costa (quem não se recorda dele com a missão de, na Câmara Municipal, avaliar os elementares conhecimentos do código da estrada?), quando os meus amigos se preparavam para conduzir automóvel, eu comecei a frequentar aulas de código, condução e mecânica de trator, ministradas pela Fagricoop, mas para que

ficasse habilitado a conduzir o único veículo de quatro rodas que existia lá em casa, o trator...

Chegou o último ano do ensino secundário, decisivo para o acesso ao ensino superior, na total ignorância sobre se tal estava ou não ao alcance da família, e sem ter a mínima noção do curso que viria a frequentar. Num modelo de três disciplinas, tive a felicidade, como sempre sucedeu, de ter excelentes professores, o Gaspar em Filosofia, a Maria Augusta em Geografia e a que veio a tornar-se amiga, a Aurora Marques em História. Com uma razoável média de 15 valores, veio a prova geral de acesso, a famosa PGA, em primeiro ano de vigência e uma classificação modesta atirou-me para fora dos cursos que então desejava frequentar, ambos na Universidade do Minho, a Sociologia das Organizações e as Relações Internacionais.

Frustrado pelo insucesso, cheguei a considerar estar arredada a possibilidade de acesso ao ensino superior. As dicas do Luís Costa e a amizade do Nelson Pereira, a que se somou o muito relevante contributo da pensão de invalidez que o meu pai recebia, por ser deficiente das forças armadas, em sequência de uma bala de borracha disparada “à queima-roupa” num exercício de preparação para a guerra de ultramar, de que por isso se livrou, permitiram o acesso à então perfeitamente desconhecida Universidade Lusíada do Porto, onde ingressei em 1989, me formei e tornei docente em 1994, funções que exerço desde então, de forma ininterrupta.

Foi ao longo desse percurso universitário, embora fora do seu contexto, que se formou o embrião da família que me acolheu. Conheci a Sandra em 1991, com quem casei em 1996 e que me deu o maior de todos os meus privilégios, ser pai de duas filhas fantásticas, hoje mulheres, a Ana e a Ema, razões maiores de tudo o que ainda planeio fazer...

Mas não foi só de estudo, trabalho e família que esses períodos foram feitos. Houve muita diversão, na partilha das bicicletas com o José António, a primeira trazida pelos tios Amélia e Afonso diretamente da Alemanha e a segunda num Natal inesquecível, a que se somam os muitos jogos de futebol no “largo da Capela” e no campo enquanto as vacas pastavam, a que crescem os jogos do GR Gavião assistidos no hoje inexistente campo do picoto, onde testemunhava a qualidade de grandes craques da bola, sendo merecedores de realce o nosso “Toninho” (Sr. Presidente de Junta), o Alberto Gomes (grande defesa central, o “Baresi do Gavião”), assim como o talentoso centrocampista Manuel Matos. Registe-se, a pretexto, que estas assistências aos jogos do GR de Gavião me fizeram construir uma relação tão forte que, antes de ter sido Presidente da Assembleia Geral do FC Famalicão e dirigente da Associação de Futebol de Braga, assim como da Federação Portuguesa de Futebol, fui Presidente do mesmo GR Gavião.

Decorria o ano de 1995 quando encontrei o Alberto Gomes junto à confeitaria Charlotte em Famalicão, desanimado porque tinha sido confrontado com a inexistência de diretores disponíveis para assumir o GR Gavião. Sem qualquer experiência e por mero impulso aí mesmo afirmei que estava disponível para ajudar a evitar o fim do clube. Num ato pouco refletido fui incumbido de presidir ao clube, com a imprescindível ajuda de muitos, mas onde merecidamente destaco o Adelino Carvalho. Foi aí que conheci

alguns dos meus melhores amigos, nomeadamente o Manuel Granja, o “Caninhas”, e o Tozé, a que se somaram muitas outras relações pessoais que perduram.

Ao mesmo tempo que vivia a primeira experiência de dirigismo desportivo, veio o estágio na Advocacia, com o Dr. Joaquim Loureiro e a Dra. Margarida Malvar, com quem muito aprendi e me fiz o advogado que hoje sou, num percurso iniciado com o companheirismo e o sentido de acolhimento do José Luís Braga, com quem partilhei os primeiros anos desse percurso profissional.

SURTIU POLÍTICA

Entretanto surgiu a política. A morte de Sá Carneiro e a forma como o meu pai reagiu à mesma, aproximaram-me do PPD. Sem qualquer percurso na jota, veio a militância, a condição de suplente na lista encabeçada pelo Amadeu Marcel na candidatura à Freguesia de Gavião em 1993, a integração na lista candidata à Comissão Política Concelhia de Famalicão, liderada pelo malogrado Francisco Marques da Fonseca e na lista à Assembleia Municipal em lugar não elegível, nas eleições autárquicas de 1997. Nesses primórdios da ação política reconheço os contributos dados pelo Vítor Moreira e pelo Jorge Paulo Oliveira, elegendo o Fernando Costa, o “Mito” como tendo sido o mais influente na construção do meu perfil político e na minha dedicação à causa pública. Seguiu-se a eleição para a Assembleia Municipal em 2001 e para a vereação da Câmara Municipal em 2009, que me permitiu trabalhar e aprender com o Presidente Arq. Armindo Costa.

O que aconteceu depois, vocês já conhecem...

O propósito deste relato, a forma relativamente circunstanciada com que o fiz é, confessadamente, o aproveitar de uma oportunidade para agradecer aos muitos que muito me ajudaram e influenciaram a que aqui pudesse chegar.

É devido um agradecimento especial à Junta de Freguesia de Gavião, na pessoa do seu Presidente António Emídio, pela oportunidade deste testemunho, felicitando-o pela permanência de há muitos anos na comemoração do dia da freguesia e na forma como fazeis desta efeméride o momento alto da nossa comunidade, respeitando a sua história e enaltecendo os seus cultores.

Termino com o desejo de que o percurso vivido neste comunidade não seja mais do que um estímulo para que as novas gerações encontrem o seu caminho. Saibamos todos nós quantos já temos mais passado que futuro, criar reais oportunidades para que quem agora chega e quem o venha a fazer no futuro, se possa realizar em obediência à sua própria matriz, sem que o nosso percurso, por muito virtuoso que assim o consideremos, para tal seja um obstáculo.

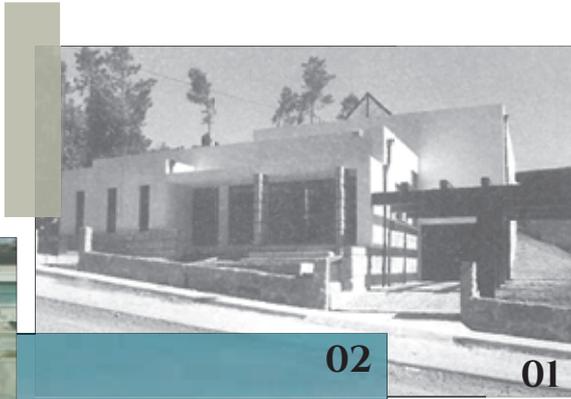
Parabéns a Gavião e a todos os Gavienses! ■

Dr Paulo Cunha

AS OBRAS, MAIS EMBLEMÁTICAS DA FREGUESIA DE GAVIÃO

A REVISTA GAVIÃO REAL LANÇA ESTE ANO DE 2023 A SUA VEGÉSIMA QUINTA EDIÇÃO IMPRESSA. PARA COMEMORAR ESTA DATA REUNIU UMA COMPILAÇÃO DAS 25 OBRAS MAIS EMBLEMÁTICAS PRESENTES EM CADA UMA DAS EDIÇÕES LANÇADAS

01 Nova Sede da Junta de Freguesia (Revista 1, 1997) // 02 Semáforos na Nacional 14 (Revista 2, 1998) // 03 Alargamento do Cemitério (Revista 3, 1999) // 04 Praceta Silvério Freitas (Revista 4, 2000) // 05 Rua de Queirão (Revista 5, 2001) // 06 Variante Nascente (Revista 6, 2002) // 07 Jardim de Infância de Gavião (Revista 7, 2003) // 08 Logradouro da E.B.1 de Gavião (Revista 8, 2004) // 09 Ponte Pedonal na Viela de Moinhos (Revista 9, 2005) // 10 Gaveto do Guedes (Revista 10, 2006) // 11 Palácio da Justiça (Revista 11, 2007) // 12 Mais Plural (Revista 12, 2008) // 13 Requalificação da Escada na Rua do Ribeirinho e Rua de Moledo (Revista 13, 2009) // 14 Limpar Gavião (Revista 14, 2010) // 15 Pavimentação das Ruas Moleiro, Moledo e Além-Rio (Revista 15, 2011) // 16 Censos de 2011 (Revista 16, 2012) // 17 Cuidar o Rio Pelhe (Revista 17, 2013) // 18 Alargamento do Cemitério de Gavião (Revista 18, 2014) // 19 Repavimentação da Rua da Agra (Revista 19, 2015) // 20 Memorial ao Ex-Combatentes do Ultramar (Revista 20, 2016) // 21 Cemitério (Revista 21, 2017) // 22 Rotunda Dona Amélia Sousa (Revista 22, 2018) // 23 Cardeal Cerejeira (Revista 23, 2019) // 24 Adro da Igreja (Revista 24, 2021)



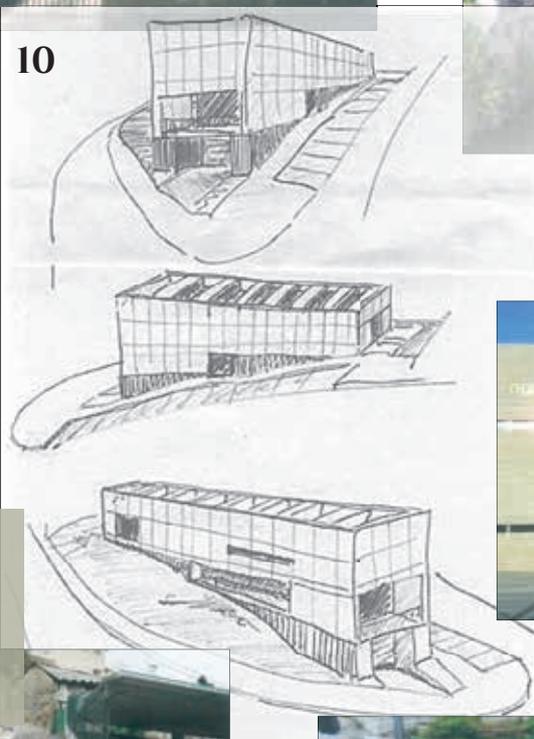
08



09



10



11



13





12



14

Mãos à obra! Limpar Portugal

A Junta de Freguesia, e o Agrupamento nº 357 do Corpo Nacional de Escolas de Gavião, formaram a equipa de coordenação do projecto Limpar Portugal.

No dia 20 de Março, pelas 9 horas da manhã, o tempo não estava nada convidativo, um céu muito escuro e prometer muita chuva, mas nada que abastuncasse a vontade de contribuir para esta grande iniciativa.

O Polidesportivo das Ribeiras foi o local escolhido para a concentração. Todos estavam à espera de uma maior adesão, pois tratava-se de uma iniciativa ímpar e marcante de cunho ambiental.

Organizaram-se grupos, e partiram para os locais a limpar, já pré-determinados. Os terrenos encontrados, foram espaços com lixo de todo o tipo, tentou-se fazer a melhor separação possível, mas a quantidade em alguns locais era tão grande que não houve capacidade de separar, e o fundamental era retirar a maior quantidade de resíduos do local.

No final não foi possível deixar os locais completamente limpos. Porque a quantidade de lixo encontrado desafiou todos aqueles que queriam dar o seu melhor.

Perseverar! Todos pelo esforço, por terem contribuído para que todos os locais por onde passaram, fossem mais agradáveis. Por terem contribuído para um melhor ambiente à nossa volta.



15

16

CENSOS 2011

Somos 3747 gavienses residentes na freguesia.

Com dados ainda provisórios depois da operação Censos 2011, os números indicam-nos que residem na Freguesia de Gavião 3747 pessoas.

Na faixa etária dos 25 - 64 anos existiu um acréscimo relativamente a 2001 em 54 pessoas. Onde se verificou um aumento mais acentuado for na faixa etária dos 65 ou mais anos. Esse aumento situou-se em mais 202 pessoas.

Nos alojamentos (habitações) o aumento também foi significativo, situando-se num acréscimo de 158 comparativamente a 2001.

Relativamente ao número de edifícios existiu também um aumento em 88.

O dado talvez mais interessante, verificou-se no número de famílias proporcionalmente a 300%. O aumento foi significativo, 10%.

POPULAÇÃO RESIDENTE, SEXO, GRUPO ETÁRIO E BIAS				
Total	0 - 24 anos	25 - 64 anos	65 ou mais anos	
Total	1 111	1 041	1 041	1 041
M	545	545	545	545
F	566	496	496	496

Alojamento	Edifícios	Espaço de construção				Famílias
		Antes de 1976	de 1976 a 1999	de 2000 a 2011	de 2011 a 2011	
Total	1 129	83	250	584	248	
M	566	41	125	292	124	
F	563	42	125	292	124	

POPULAÇÃO RESIDENTE, SEXO E ESTADO CIVIL EM 2011									
Total	Solteiros		Casados		Divorciados		Viúvos		Total
M	545	117	188	188	188	188	188	188	545
F	566	117	188	188	188	188	188	188	566





21

20



23



22

RESULTADOS DA EVOLUÇÃO DO BEM-ESTAR NA VIDA DOS GAVIENSES

QUALQUER QUE SEJA A DIMENSÃO E A LOCALIZAÇÃO DAS FREGUESIAS,
A MELHORIA DOS ESPAÇOS PÚBLICOS É SEMPRE UMA NECESSIDADE
COMUM A TODAS!

1



RUA DA PONTE

Uma obra de elevada importância para a Freguesia de Gavião, dado tratar-se de uma via estruturante da nossa freguesia. A 1ª fase da requalificação da Rua da Ponte encontra-se já concluída, estando para breve o arranque da 2ª fase. A próxima fase, visará a construção de uma nova ponte e a harmonização da via existente que dotará aquela que é uma das principais acessibilidades ao centro de Gavião de todas as condições de segurança para quem a utiliza.

3



RUA SOUTO DE FORA

A requalificação da Rua Souto de Fora, foi uma intervenção de fundo e bastante dispendiosa para a Junta de Freguesia, mas é com enorme satisfação que vemos um exemplo do que será o futuro dos arruamentos em Gavião. Onde os peões podem passear tranquilamente, onde há espaço para paragens de autocarros e bancos para quem ali quiser descansar.

O INVESTIMENTO NA MANUTENÇÃO
E REABILITAÇÃO DA REDE VIÁRIA É
UMA MEDIDA CONSIDERADA
PRIORITÁRIA E ESTRUTURANTE
PARA O DESENVOLVIMENTO!

2



AVENIDA PADRE JOSÉ FELGUEIRAS DE ABREU

Depois da intervenção no adro da Igreja de Gavião, também a Avenida de acesso foi requalificada. Uma intervenção ao nível do pavimento, estacionamento, passeios pedonais, e águas pluviais tendo também sido criadas duas passadeiras essenciais para a segurança dos peões que por ali circulam.

4



RUA DE CAMPOS

A Rua de Campos foi também contemplada com mais uma intervenção que visou aumentar a segurança de quem a ela acede a partir da rotunda da mulher, bem como a beneficiação das zonas onde o piso estava já bastante degradado.

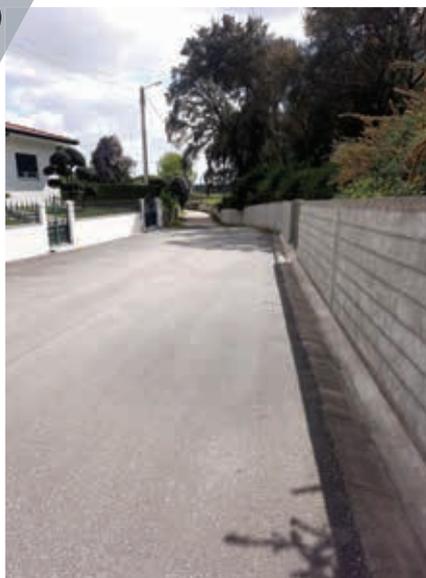
5



RUA S. VICENTE

A intervenção levada a cabo na Rua de S. Vicente, foi um complemento à já anterior intervenção, visando garantir uma ligação direta á N14 a partir do Bairro de S. Vicente. Mais um passo importante na melhoria das acessibilidades, não só automóveis, mas também para os peões que agora podem ali circular com maior segurança pelo passeio criado para o efeito.

6



RUA DO BACELO 2ª FASE DE ALARGAMENTO

Neste mandato, foi realizada mais uma intervenção na Rua do Bacelo, tratou-se da 2ª fase de alargamento da mesma, onde foram também construídos muros e encaminhadas águas pluviais.

7



ACESSO À CIDADE PELA N14

Uma obra camarária, mas onde a Junta de Gavião teve também um papel ativo, fruto da boa relação institucional com a Câmara Municipal. Esta é sem dúvida uma obra que irá contribuir para melhorar a qualidade de vida dos Gavienses. Um conjunto de vias com um perfil moderno e preparado para a mobilidade suave, onde automóveis e demais meios de locomoção convivem pacificamente.

NOVAS INFRAESTRUTURAS
E DESENVOLVIMENTO

8



SANEAMENTO DE MOLEDO

Uma obra de execução difícil, e a exigir um esforço de tesouraria significativo, mas que é essencial para as gentes de Moledo. Foi assim que demos mais um importante passo rumo à cobertura integral do nosso território com uma rede de saneamento básico.

9



PARQUE DAS RIBEIRAS

Atentos ao potencial deste espaço e em linha com a requalificação da Rua Souto de Fora, também o Parque das Ribeiras foi alvo de uma enorme modernização. Desde a dotação de equipamentos fitness para que os Gavienses possam ali praticar exercício, até às mesas de jardim, onde poderão degustar um fantástico pic-nic, ou jogar umas cartas!

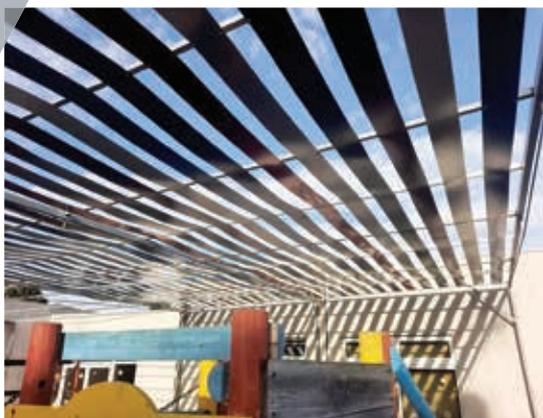
10



PARQUE INFANTIL DA PRACETA SILVÉRIO FREITAS

Porque o melhor do mundo são as crianças, e cientes da lacuna que existia na nossa freguesia, dotamos a praceta Silvério Freitas, um espaço de excelência para quem procura um local sossegado onde pode por exemplo ler um livro enquanto escuta o cantar das aves que por ali existem, com um agradável e moderno parque infantil.

11



COBERTURA DO RECREIO DO JARDIM DE INFÂNCIA

Ainda a pensar nas crianças, e porque queremos o melhor para eles, realizamos mais um investimento estratégico no parque escolar, através da dotação de uma cobertura no recreio do jardim de infância, que permitirá que as nossas crianças possam brincar nos dias de sol sem apanharem uma insolação.

CADA EQUIPAMENTO TEM CARACTERÍSTICAS
E FUNÇÕES PRÓPRIAS.
ELES SÃO FUNDAMENTAIS PARA
QUALIFICAR O ESPAÇO URBANO.

A RUA COMO
ELEMENTO
ESTRUTURANTE

12



RUA DO PAÇO

A intervenção levada a cabo na Rua do Paço junto à rotunda Dona Amélia, foi uma obra realizada em parceria com privados e onde a segurança das pessoas foi o mote. A dotação de passeio naquela zona de curva bem como o encaminhamento das águas pluviais permitem agora melhores condições para quem ali passa a pé.

OS ESPAÇOS VERDES URBANOS

PERMITEM UM AMBIENTE

MAIS SAUDÁVEL!

13



REQUALIFICAÇÃO POLIDESPORTIVO DAS RIBEIRAS

Dada a idade já avançada do nosso Polidesportivo das Ribeiras, a Junta de Freguesia tem levado acabo de forma faseada algumas intervenções de melhoria das condições de quem a ele recorre para a prática desportiva. Desde a nova cobertura dos bancos de suplentes, à abertura de um acesso ao campo para uma viatura de emergência, passando pela criação de um anexo para arrumos e que permite libertar espaço do edifício existente para outras valências. Pequenas, mas grandes intervenções que permitirão a continuidade do polidesportivo ao serviço da população.



1072 ◆ 2022

“

NOVECENTOS E CINQUENTA ANOS DE
HISTÓRIA ESCRITA SEMPRE COM A
ESPERANÇA DE UM FUTURO MELHOR

”

NO DIA 20 DE JUNHO DE 2022, A FREGUESIA DE GAVIÃO CELEBROU O SEU 95^o ANIVERSÁRIO.

A cerimónia do Dia da Freguesia contou com a presença do senhor vice-presidente da Câmara Municipal de V. N. Famalicão dr. Ricardo Mendes e em representação da Assembleia Municipal senhora Dr. Susana Ferreira.

Durante a cerimónia, o Presidente da Junta de Freguesia, António Emídio, homenageou as instituições, associações e ex-presidentes pelo seu empenho e dedicação à comunidade de Gavião. No seu discurso, o presidente destacou também a importância de unir a comunidade para promover o desenvolvimento e a qualidade de vida dos moradores.

Entre as atividades comemorativas, destacaram-se a Inauguração da Exposição da Academia de Saberes, o jogo de futebol sénior e das velhas guardas, a 14^a corrida popular de Gavião, a caminhada noturna e o passeio das motas.

Nestes aniversários contamos sempre com a sessão solene do Dia da Freguesia, onde foram homenageados vários membros da comunidade.

Este foi mais um ano que refletiu a vitalidade e a união da comunidade local, que continua a preservar as suas tradições e cultura, enquanto procura o bem-estar e o desenvolvimento da população.

ANOS
950

NOVECENTOS E CINQUENTA ANOS

MISSA SOLENE

IGREJA DE GAVIÃO



SESSÃO SOLENE

JUNTA DE FREGUESIA DE GAVIÃO



**PROVA DE
ATLETISMO**
POLIDESPORTIVO
DAS RIBEIRAS



**FUTEBOL
SÉNIOR**
POLIDESPORTIVO
DAS RIBEIRAS



**FUTEBOL
VELHAS
GUARDAS**
UNIÃO DESPORTIVA
BAIRRENSE





COMEMORAÇÕES DOS 950 ANOS

INAUGURAÇÃO DA
EXPOSIÇÃO DA
ACADEMIA DE SABERES



CAMINHADA NOTURNA

ESCOLA EB1



MOSTRA COMUNITÁRIA

ADRO DA
IGREJA DE GAVIÃO





**ATLETISMO
DE RUA**
ADRO DA
IGREJA DE GAVIÃO



**4ª MINI
VOLTINHA
DAS MOTAS**
FREGUESIA
DE GAVIÃO





**APRESENTAÇÃO
MUSICAL
& DANÇA**
ADRO DA
IGREJA DE GAVIÃO



ARTES MARCIAIS
ADRO DA IGREJA
DE GAVIÃO



ATUAÇÃO DOS GRUPOS FÓLCLORE

GRUPO INFANTIL E JUVENIL DE SANTIAGO DE GAVIÃO
GRUPO FOLCLÓRICO DE SANTA MARINHA DE MOGEGE





PEQUENO ALMOÇO
ADRO DA IGREJA DE GAVIÃO



GRUPO MUSICAL
OS GAVIOLAS



NOVECENTOS E CINQUENTA ANOS

VALORIZAMOS A EDUCAÇÃO DAS NOSSAS CRIANÇAS!

FOCADOS NUMA VERTENTE MULTICULTURAL, DESTACAMOS O INTERCÂMBIO E A DIMENSÃO MULTILINGUE, SEMPRE ORIENTADOS NUM CONTEXTO SEGURO E COM FOCO NO BEM-ESTAR DOS NOSSOS ALUNOS. CULTIVAMOS A POSTURA SUSTENTÁVEL, PROMOVEDO SEMPRE PRÁTICAS ECOLÓGICAS.

AGRUPAMENTO DONA MARIA II V.N. FAMALICÃO

ESCOLA BÁSICA DONA MARIA II



O Agrupamento D. Maria II de Vila Nova de Famalicão, tem sido um Agrupamento muito ativo, atento às mudanças educacionais e sociais e recetivo nas dinâmicas e projetos de trabalho, envolvendo os seus parceiros e entidades protocoladas. A comunidade educativa é interventiva, tendo um papel preponderante no conceito de escola atual, balizando, por vezes, algumas decisões.

Os órgãos de gestão, bem como as estruturas intermédias dão voz aos documentos estruturantes deste AE, tendo sempre em perspetiva o foco de atenção nos alunos dos vários ciclos de ensino: o bem-estar, segurança e aprendizagens certificadas. Obviamente, que é uma tarefa difícil, atendendo ao elevado número de estabelecimentos de ensino e à dispersa área geográfica dos mesmos. No entanto, é a diversidade que torna este Agrupamento rico e acolhedor. Ousamos dizer que é um Agrupamento multicultural, pois temos recebido e acolhido alunos de várias nacionalidades, o que é uma mais valia e um contributo para a nossa entidade institucional, em termos de tradições, costumes, gastronomia e desenvolvimento de competências linguísticas.

De facto, estão reunidas condições atrativas para a procura constante dos nossos estabelecimentos de ensino, desde os programas Erasmus para professores e alunos, cuja principal finalidade é promover a participação destes e o envolvimento em projetos com escolas de outros países, privilegiando a dimensão multilingue e multicultural, abrangendo todas as áreas curriculares.

O programa Eco Escolas a referir também, tem despertado na nossa comunidade escolar o interesse e empenho no combate à poluição, na preservação do ambiente através de ações de cidadania, aumento da reciclagem, pequenas ações que contribuem para uma maior consciencialização da sustentabilidade, não só do nosso meio envolvente, mas do Planeta.

Merece destaque o desenvolvimento do Programa Parlamento dos Jovens e, neste âmbito tivemos a honra de receber, no passado mês de janeiro, dois Deputados

da Assembleia da República, Dr. Eduardo Oliveira, na EB D. Maria II e o Dr. Jorge Paulo Oliveira, na EB Conde de Arnoso, cuja temática de debate junto dos alunos intervenientes foi “A saúde mental dos jovens”.

Faz parte da missiva de todos os agentes educativos a segurança e bem estar dos alunos. Temos tido o apoio e colaboração dos nossos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO), assim como de elementos da Escola Segura da GNR do Destacamento de Barcelos que têm levado a cabo ações de sensibilização no âmbito do bullying, cyberbullying e violência no namoro.

O Agrupamento D. Maria II tem tido um papel importante no seio da comunidade Famalicense. Destaca-se a Reunião Regional do Norte dos CFDD, realizada no dia 13 de fevereiro, no Grande Auditório da Casa das Artes, sendo este Agrupamento o anfitrião, representado pela Diretora, Dra. Cândida Pinto. Houve intervenções do Coordenador Nacional do Desporto Escolar, Rui Carvalho, do Delegado Regional da Educação – Luís Carlos Lobo e do Vereador do Desporto da Câmara Municipal de Famalicão, Pedro Oliveira, que esteve em representação do Presidente da autarquia. Dado o carácter significativo que as autarquias assumem atualmente, no âmbito da Educação, contamos com a presença de representantes de 19 autarquias, enquanto parceiros na dinâmica local e regional.

Considerando o perfil e a heterogeneidade da população estudantil, assim como a revolução do mundo digital, os professores precisam de estar munidos de ferramentas que possam cativar e envolver os seus alunos no seu processo ensino aprendizagem e, para tal, têm à sua disposição um leque variado de oferta formativa para atualização de conhecimento e desenvolvimento de competências na área das TIC- Capacitação Digital. Ressalva-se aqui o apoio e colaboração do Centro de Formação.

Agradecemos o contributo de todos e desejamos um grande sucesso pessoal e profissional.

REDUZIR REUTILIZAR RECICLAR

JARDIM DE INFÂNCIA DE ALÉM-RIO

**VAMOS TODOS REDUZIR,
REUTILIZAR E RECICLAR PARA
O PLANETA MELHORAR!**

O **Jardim de Infância de Gavião**, tem vindo a desenvolver diversas atividades, nomeadamente no âmbito do Plano Nacional das Artes e do Programa Eco Escolas.

Assim, após a elucidação de toda a comunidade envolvente acerca do que contempla os projetos, lançamos um desafio às famílias. Este, consistiu na elaboração de esculturas com latas.

O Projeto está a ser desenvolvido em várias etapas e iniciou com a elaboração de esboços feitos pelas crianças que iram servir de sugestão para a concretização do trabalho final.

Neste momento, encontram-se expostos neste Jardim de Infância os trabalhos que já se encontram realizados e aguardamos outros até fins de maio.

De referir ainda, a importância que tem tido a sensibilização que está a ser desenvolvida no sentido de criar hábitos de reduzir, reutilizar e reciclar que são determinantes na preservação ambiental.

No que se refere ao Programa Eco Escolas elaboramos frases com as crianças dos dois grupos deste Jardim de Infância, que se transformaram em slogans, à preservação ambiental:

EM GAVIÃO OS 3RS ESTÃO EM AÇÃO!





ESCOLA BÁSICA DE GAVIÃO

ESCOLA BÁSICA 1 DE GAVIÃO



MAIS PRÓXIMOS DOS GAVIENSES ORIENTAMO-NOS PARA O FUTURO!

Psicologia

CONSULTA DE

Tendo em vista a prevenção e a promoção da saúde e um desenvolvimento adequado e ainda de qualidade de vida, a Junta de Freguesia de Gavião, tem ao serviço a unidade de Psicologia com a missão de desenvolver uma prática clínica pautada pelo rigor, competência e qualidade, orientada pela Doutora Sara Carvalhais, devidamente reconhecida pela Ordem dos Psicólogos Portugueses.



O serviço tem como objetivo o fácil acesso a toda a população, dando a vantagem de estar inserido no seu contexto, de forma a conseguirmos uma maior proximidade com a família e a comunidade escolar.

A intervenção no ramo da Psicologia Clínica, direcionada à Infância e Adolescência, funcionando com respetivo apoio e fornecimento de métodos/estratégias às suas famílias, educadores e cuidadores.

A componente social está presente através da possibilidade de comparticipação das consultas, com o tratamento de processos passíveis de serem comparticipados pela Segurança Social, mediante candidatura de acordo com a legislação em vigor. Ao restante público, oferecemos o mesmo serviço especializado, praticado com valores acessíveis e responsáveis, em regime particular.

DE SALIENTAR QUE O RASTREIO EM PSICOLOGIA É GRATUITO A TODOS.



A NOSSA MISSÃO

A ADCA tem como missão a promoção e manutenção do equilíbrio Psicológico, Fisiológico, Psicomotor e de Desenvolvimento de Competências de Aprendizagem de forma a potenciar a qualidade de vida de crianças e adolescentes. Assumimos a responsabilidade da condução de um processo terapêutico, assente em profissionalismo e rigor, tratando cada indivíduo de acordo com a sua singularidade e envolvendo as famílias como parte integrante do acompanhamento.

ENTIDADES PARCEIRAS

A intervenção terapêutica é realizada em espaços próprios ou em espaços protocolados com entidades públicas ou privadas, de forma a proporcionar maior proximidade de acesso e acompanhamento em horários alargados e compatíveis com a disponibilidade dos pais ou cuidadores.

A Junta de Freguesia de Gavião tem com a ADCA uma parceria de alguns anos, parceria de sucesso e entajada. Os serviços prestados pela ADCA encontram-se disponíveis para a população desta freguesia na sede da junta.

Encontramo-nos ao dispor.

PROMOVER O

Teatro

NA ALDEIA DE GAVIÃO

A Junta de Freguesia de Gavião agradece à Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão pelo esforço de levar a cultura a todas as aldeias!



Muito obrigado aos grupos de teatro que se juntaram ao Município, em especial à GRUTACA pois foi quem nos presenteou com uma belíssima peça de Camilo Castelos Branco!

Um obrigado também a todos os que numa noite de chuva vieram assistir a este momento de cultura! Sem público não existe a magia do teatro!

Um final de noite fantástico!

CANTAR OS REIS

DO JARDIM DE INFÂNCIA DE GAVIÃO

No passado dia 24 de Janeiro, a tradição de reis cumpriu-se novamente com a receção das crianças do Jardim de Infância de Gavião na Junta de Freguesia para o cantar das Janeiras.

Os mais pequenos reuniram-se no estabelecimento da Junta de Freguesia de Gavião e num ambiente de alegria e emoção entoaram os tradicionais cânticos de reis que como forma de agradecimento foram retribuídos com um doce mimiinho.

Foi uma tarde alegre e divertida a assinalar o dia de Reis, que contou com a presença do Presidente da Junta de Freguesia, António Emídio e os restantes colaboradores da Junta de Freguesia de Gavião.



Natalidade

APOIO À

PARA CASAIS GAVIENSES

A Junta de Freguesia de Gavião já iniciou a distribuição de cheques de apoio à natalidade aos residentes locais. Esta medida, implementada em janeiro deste ano, concede incentivos financeiros por cada recém-nascido que seja registado como nativo da Freguesia.



De acordo com o Presidente da Junta de Freguesia de Gavião, António Emídio, a baixa taxa de natalidade é considerada um problema significativo para o desenvolvimento demográfico da população local, além de ser um desafio para a sustentabilidade do sistema socioeconómico.

O presidente da Junta justifica esta iniciativa como um meio para contrariar a tendência de envelhecimento da população e fomentar a permanência de indivíduos jovens na região. Além disso, a medida tem como objetivo prestar apoio financeiro direto às famílias jovens, ajudando-as a equilibrar as suas finanças num período de elevadas despesas, como o nascimento de um filho.

As famílias beneficiárias deste programa mostraram-se muito agradecidas pela iniciativa da Junta de Freguesia de Gavião e afirmaram que a medida é crucial para ajudar a suportar os custos relacionados com a chegada de um novo membro à família. Este incentivo à natalidade representa uma importante ação que contribui para a promoção de um futuro mais sustentável e próspero para todos os residentes de Gavião.

Passeio

DA FREGUESIA



Valença foi o destino escolhido para um grande passeio de convívio.



No último dia 10 de julho de 2022, Valença foi o destino escolhido para um grande passeio de convívio que contou com a presença de 218 participantes, incluindo os membros da equipa organizadora. O evento foi um verdadeiro sucesso, proporcionando uma experiência única e inesquecível para todos os presentes.

A manhã foi passada em Valença, onde os participantes puderam conhecer a cidade desfrutando da sua beleza e também das atrações turísticas. Quando se aproximou a hora do almoço, o grupo foi levado para a Quinta do Carvalho, em Santa Marta de Portuzelo, Viana do Castelo, onde se realizaria o resto do passeio.

Lá, o grupo desfrutou de um almoço em conjunto e de uma tarde animada na Quinta do Carvalho. Durante a tarde, os participantes puderam desfrutar de muita animação com música e dança, além de poderem usufruir dos espaços exteriores da quinta e de todas as suas atividades.

Os participantes também tiveram a oportunidade de jogar cartas, damas e às malhas, atividades que proporcionaram momentos de descontração e diversão entre amigos e colegas.

No final do lanche, houve ainda um momento especial onde foram cantados os parabéns à freguesia, o que gerou muita emoção e alegria entre todos os presentes. Todas as medidas de segurança e saúde foram seguidas à risca pela equipa organizadora, garantindo que todos pudessem aproveitar o passeio com tranquilidade.

O passeio de convívio foi uma oportunidade perfeita para reencontrar amigos, conhecer novas pessoas e desfrutar de um dia de lazer e diversão.

O evento deixou boas memórias e fortaleceu ainda mais os laços entre os participantes sendo um dos destaques do calendário de eventos do ano de 2022, oferecendo uma oportunidade única de socialização e descontração.

A COMUNIDADE CELEBRA O Magusto NA FREGUESIA



A Junta de Freguesia de Gavião em conjunto com as associações locais, organizou no passado dia 12 de novembro o magusto da Freguesia, tradição que é cumprida nesta época.

Este ano, o convívio decorreu no Polidesportivo das Ribeiras, onde não faltou castanhas assadas, porco no espeto, bom vinho e também boa música proporcionada pelos Grupo Infantil e Juvenil de Santiago de Gavião e pelos Luzíos.

A adesão ao convívio foi muito positiva, assim como todos os momentos de animação, satisfação e acima de tudo, confraternização.



A Junta de Freguesia agradece a forte presença e colaboração de todos os Gavienses e freguesias vizinhas nesta ótima celebração do Dia de S. Martinho.

REGRESSO ÀS

Aulas

INÍCIO DO ANO LETIVO 2022/2023

No início do último ano letivo 2022/2023, a Junta de Freguesia marcou presença na abertura da EB1 de Gavião e no Jardim de Infância. Como já havia sido anunciado, todos os alunos da EB1 de Gavião receberam gratuitamente o material escolar necessário para as suas atividades ao longo do ano.

Durante a cerimónia, a Junta de Freguesia proferiu palavras de encorajamento para os professores, auxiliares, pais e alunos, desejando-lhes um ano letivo frutífero e bem-sucedido.

A Junta de Freguesia também aproveitou a oportunidade para expressar a sua gratidão à Associação de Pais e Encarregados de Educação do Jardim de Infância e EB1 de Gavião e aos professores pela colaboração essencial durante o ano anterior.



S^{LOJA} Social DE GAVIÃO

A funcionar desde meados de 2021, a Loja Social de Gavião, criada pela Junta de Freguesia em plena pandemia, já atendeu mais de 500 agregados familiares, o que equivale a mais de 2000 pessoas, a quem doou aproximadamente 30 mil artigos, desde roupas, calçado, loiças, artigos de cozinha e outros artigos de criança, brinquedos, que fizeram brilhar os olhinhos de centenas de crianças, livros e material escolar, produtos de higiene, mobílias e bicicletas, meio de transporte que resolveu um problema de deslocação para o trabalho a algumas pessoas, bem como outros artigos de menor relevância, mas que foram igualmente úteis a quem os levou.

Os “sorrisos de gratidão” são a mais reconfortante recompensa para um grupo de dedicados voluntários e voluntárias. Durante a semana à noite, nas tardes de sábado e, por vezes, também de manhã, dispõem do tempo que seria dedicado à família, à sua vida pessoal, para fazer pessoas felizes.

Os “sorrisos de gratidão” vão também para os doadores dos bens descritos. Quem os leva não conhece quem os doou, mas nunca se esquece de dizer um “bem-haja”, um “muito obrigado”, um “que Deus vos recompense!”

No passado inverno, quando a noite já caía sobre a nossa “Várzea Formosa”, o brilho voltava a uns olhos gratos de uns rostos aveludados, que acabavam de perder o medo ao frio, que se aproximava e a que não estavam habituados na sua distante África! Só isto basta para nos fazer acreditar que “há trabalho que nenhum sistema monetário é capaz de pagar...” É o sentimento dos voluntários e voluntárias.

Assim como, há gestos que nos enchem o coração e que queremos partilhar com todas as pessoas, individuais ou coletivas, empresas e instituições que têm colaborado com a Loja Social de Gavião.

Muito Obrigado!



JANTAR Solidário

“Cada vez mais o voluntariado é um bem necessário”

Foi com esta convicção que o Chefe Álvaro Costa, decidiu colaborar com a Loja Social de Gavião, “para ajudar muitos cidadãos extremamente necessitados dos bens mais essenciais para viverem com dignidade”.



Estes cidadãos, que por razões alheias a si próprios estão fora dos registos de pobreza, não foram esquecidas por este conceituado chefe de cozinha, que decidiu organizar na Praça – Mercado Municipal de Vila Nova de Famalicão, no dia 11 de novembro de 2022, um jantar solidário, convertendo a receita em produtos alimentares, que doou à Loja Social dinamizada pela Junta de Freguesia de Gavião, para tornar mais humano o Natal de quem mais necessitava.

A iniciativa contou com o apoio da Câmara Municipal, que cedeu o espaço e com a animação musical dos artistas Xico Malheiro e Zezé Fernandes. O menu foi criado pelo chefe e pelos alunos do curso de cozinha da Escola Secundária Camilo Castelo Branco e foi saboreado por um número de pessoas que esgotou a lotação do espaço.

A Loja Social e a Junta de Freguesia de Gavião agradecem este gesto de generosidade do Chefe Álvaro Costa e dos seus amigos, bem como de todas as pessoas que se associaram ao evento.

DELIBERAÇÕES

DEZEMBRO 2021 - DEZEMBRO 2022

01

21 DE DEZEMBRO DE 2021

- # Aprovada por unanimidade a proposta apresentada pelo Movimento por Gavião, de Voto de louvor pelas atletas Adriana Gonçalves e Sónia Gonçalves do Famalicense Atlético Clube que se sagraram campeãs nacionais em senhoras na modalidade de Badmington.
- # Aprovada por unanimidade a proposta apresentada pelo Movimento por Gavião, de Voto de louvor à atleta Adriana Gonçalves do Famalicense Atlético Clube que se sagrou campeã nacional em singular na modalidade de Badmington.
- # Aprovado por unanimidade proposta apresentada pelo Movimento por Gavião, de Voto de louvor à Companhia de Seguros Fidelidade e Companhia de Seguros Fidelidade Assistence, pela entrega de cabazes de natal para as famílias mais carenciadas.
- # Aprovada, por unanimidade, a proposta apresentada pelo Movimento por Gavião de Voto de Louvor aos Bombeiros Voluntários de Famalicão.
- # Aprovado por unanimidade o Regimento da Assembleia de Freguesia de Gavião.
- # Aprovado por maioria a proposta da Junta de Freguesia da 4ª Revisão Orçamental Modificativa de 2021.
- # Aprovada por unanimidade o Regulamento e Tabela de Taxas para o ano de 2022.
- # Aprovado por maioria o Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2022.

02

27 DE ABRIL DE 2022

- # Aprovada por unanimidade uma proposta de Voto de Congratulação apresentada pelo Movimento por Gavião, ao Agrupamento 357 de Gavião pelos seus 50 anos de existência.
- # Aprovado por maioria a alteração do Regimento da Assembleia de Freguesia de Gavião para o quadriénio de 2021-2025.
- # Aprovado por maioria a proposta da Junta de Freguesia da 1ª Revisão Orçamental Modificativa de 2022.
- # Aprovado por maioria a Conta de Gerência do ano 2021
- # Aprovado por unanimidade a proposta da Junta de Freguesia para colocação de sinalização vertical no cruzamento da Av. do Brasil com a Rua do Ribeiro de Sanfins.
- # Aprovada por maioria a proposta da Junta de Freguesia de pedido de autorização para a celebração de contratos de delegação de competências e de acordos de execução.

03

28 DE JUNHO DE 2022

- # Aprovado por maioria a 2ª Revisão Orçamental Modificativa de 2022.

04

23 DE SETEMBRO DE 2022

- # Aprovado por maioria a 3ª Revisão Orçamental Modificativa de 2022.
- # Aprovada por maioria a proposta da Junta de Freguesia de pedido de autorização para a celebração de contratos de delegação de competências e de acordos de execução.

05

27 DE DEZEMBRO DE 2022

- # Aprovado por unanimidade proposta apresentada pelo Movimento por Gavião, de Voto de louvor à Companhia de Seguros Fidelidade e Companhia de Seguros Fidelidade Assistence, pela entrega de cabazes de natal para as famílias mais carenciadas.
- Aprovada, por unanimidade, a proposta apresentada pelo Movimento por Gavião de Voto de Louvor aos Bombeiros Voluntários de Famalicão.
- Aprovada, por unanimidade, a proposta apresentada pelo Movimento por Gavião de Voto de Louvor ao Chefe Álvaro Costa.
- Aprovado por maioria a 4ª Revisão Orçamental Modificativa de 2022.
- Aprovado por unanimidade o Regulamento de Incentivo à Natalidade de 2022.
- Aprovada por maioria a proposta da Junta de Freguesia do Regulamento e da Tabela de Taxas a aplicar pela Junta de Freguesia em 2023.
- Aprovada por maioria a proposta da Junta de Freguesia do Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2023

SERVIÇOS

PRESTADOS PELA JUNTA DE FREGUESIA

SERVIÇOS PRESTADOS NA SECRETARIA

- 6 Recenseamento Eleitoral
- 998 Atestados/Certidões/Declarações
- 8331 Fotocópias para Associações/Coletividades da Freguesias
- 452 Prova de Vida – Estrangeiro
- 15 Reclamações encaminhadas para CIAC
- 29 Impressos para subsídio Escolar
- 289 Bolsas de Estudos – Câmara Municipal e DGES
- 2 Impressos para Banco
- 1452 Impressos, diversos para segurança Social
- 9 Complemento Solidário para Idosos
- 29 Rendimento Social de Inserção
- 5321 Informações por telefone
- 17 Preenchimento Impressos para Centro Emprego
- 212 Atualização Moradas nas Finanças (estrangeiros)
- 521 Comunicação do agregado familiar – IRS
- 1121 Validação de e-faturas
- 1302 Preenchimento Mod. 3 IRS via Internet
- 9 Informações a Agentes da Autoridade (GNR, PSP, BT e PM)
- 325 Prova Escolar e de Recursos da Segurança Social
- 10 Porta 65
- 55 Candidatura de Apoio à Renda da Câmara Municipal – Casa Feliz
- 9 Candidatura de Apoio a Obras da Câmara Municipal – Casa Feliz
- 447 Pedido de Senhas de Acesso à Segurança Social Directa
- 159 Pedido de Senhas de Acesso ao Portal das Finanças
- 658 Pedido de informações através da Segurança Social Directa
- 89 Pedido de Cartão Europeu de Saúde
- 998 Imposto Único Automóvel
- 159 Imposto Municipal sob Imóveis
- 11 Requerimento pedido isenção Taxas Moderadoras/reclamações
- 89 Pedido de Reavaliação do Imposto Municipal sob Imóveis
- 8 Entrega do Mod. 1 do IMI nas Finanças
- 101 Emissão de Bilhetes de Avião via Net
- 329 Renovação Carta de Condução
- 298 Renovação Cartão de Cidadão
- 12 Envio de Declarações – Confinamento Covid 19 para Segurança Social
- 506 Atualização de Moradas no Cartão de Cidadão
- 216 Simulação de Pensão de Reforma / Segurança Social e CGA
- 69 Elaboração de Cartas de Despedimento
- 71 Elaboração de Currículos
- 11 Registo de Nascimento via online
- 9 Registo automóvel
- 1 Processo preliminar de casamento via online/2022
- 223 Agendamento e informações – Serviço de Estrangeiros e Fronteiras
- 101 Deslocações à Segurança Social de Braga
- 21 Elaboração de contratos de arrendamento
- 2111 Outras Informações e serviços

CABAZ DE NATAL

Foram distribuídos em 2022 – **231 cabazes** a famílias carenciadas.

DIA DA FREGUESIA E MOSTRA COMUNITÁRIA

As Comemorações decorreram de **18 a 26 de Junho de 2022**.

23º PASSEIO CONVÍVIO

Realizado em 10 de Julho de 2022 a Valença com a participação de **218 pessoas**.

POLIDESPORTIVO DAS RIBEIRAS

Foi utilizado por Associações e Grupos de cidadãos durante **152 horas**.

UTILIZAÇÃO DO ESPAÇO NA SEDE DA JUNTA DE FREGUESIA

Associações, Grupos de Cidadãos e Empresas durante **201 horas**.

APOIOS FINANCEIROS CONCEDIDOS A INSTITUIÇÕES E ASSOCIA

APOIO ESCOLAR

Escola do 1 Ciclo e Jardim-de-infância e Associação de Pais = **3.984,74€**

APOIO AO ASSOCIATIVISMO

Desenvolvimento de atividades e infra-estruturas = **8.340,00€**

OUTROS APOIOS

Fábrica da Igreja = **2.835,00€**

CONTAS DA AUTARQUIA

ANO DE 2021

1 RECEITAS

Imposto Municipal sob Imóveis =	6.080,89 €
Taxas de canídeos e outras penalidades e taxas =	654,00 €
Outras taxas e certidões =	- €
Concessão de superfície no cemitério da Freguesia =	17.500,00 €
Donativos =	5.347,34 €
Fundo Financiamento Freguesias =	51.081,77 €
Excedente Art. 38, n.º8 Lei n.º75/2013 =	16.536,00 €
Câmara Municipal Verba Livre corrente =	56.669,18 €
Verba Recenseamento eleitoral =	147,05 €
Verba Senhas Presença atos eleitorais =	2.336,85 €
Passeio dos Idosos =	- €
Livro "Santiago de Gavião" =	- €
Aluguer de espaços / equipamentos – Recinto Desportivo =	160,00 €
Taxas de Cemitério e outras =	345,00 €
Protocolo e verba livre de capital com a Câmara Municipal =	259.046,91 €
Reposição não abatidas nos pagamentos =	215,07 €
Total de Receita =	406.120,06 €
Operações de Tesouraria =	- €
Saldo da Gerência Anterior =	47.542,60 €
Total =	453.662,66 €



2 DESPESAS

Titulares dos órgãos de soberania e membros de órgãos autárquicos =	8.598,00 €
Senhas de presença membros da Assembleia de Freguesia =	344,50 €
Gratificações Mesas de Voto =	2.284,92 €
Pessoal dos Quadros – Regime Função Pública =	17.114,76 €
Segurança Social =	- €
Seguros =	410,55 €
Aquisição de Bens e Serviços =	68.642,08 €
Transferências Correntes (escolas, associações, coletividades) =	16.648,01 €
Outras despesas correntes =	161,85 €
Sinalização e trânsito =	403,44 €
Equipamentos de informática e software =	2.670,39 €
Equipamento básico =	1.697,45 €
Ferramentas e Utensílios =	918,92 €
Sede da Junta =	15.307,05 €
Cemitério =	4.901,92 €
Escola e Jardim de Infância =	5.670,90 €
Outras intervenções urgentes e não previstas =	5.936,59 €
Adro da Igreja =	74.424,46 €
Avenida Padre José Figueiras Abreu =	63.599,95 €
Rua Souto de Fora =	61.351,57 €
Requalificação de espaços verdes =	2.862,00 €
Rua da Devesa =	7.950,00 €
Rua de Campos =	26.963,18 €
Rua do Bâcelo =	32.913,00 €
Total da Despesa =	421.775,49 €
Operações de Tesouraria =	- €
Saldo para a Gerência Seguinte =	31.887,17 €
Total =	453.662,66 €

CONTAS DA AUTARQUIA

ANO DE 2022

1 RECEITAS

Imposto Municipal sob Imóveis =	4.250,87 €
Taxas de canídeos e outras penalidades e taxas =	670,00 €
Outras taxas e certidões =	151,52 €
Concessão de superfície no cemitério da Freguesia =	56.150,00 €
Donativos de apoio ao Gás =	115,00 €
Fundo Financiamento Freguesias =	60.342,92 €
Excedente Art. 38, n.º8 Lei n.º75/201315 =	669,00 €
Câmara Municipal Verba Livre corrente =	28.445,75 €
Verba Recenseamento eleitoral =	146,68 €
Verba Senhas Presença atos eleitorais1 =	298,25 €
Delegação de competência geral, cópias e limpeza de ruas =	11.830,14 €
Passeio dos Idosos =	1.935,00 €
Livro "Santiago de Gavião" =	- €
Aluguer de espaços / equipamentos – Recinto Desportivo =	110,00 €
Taxas de Cemitério e outras =	70,00 €
Protocolo e verba livre de capital com a Câmara Municipal =	141.016,66 €
Reposição não abatidas nos pagamentos =	- €
Total de Receita =	322.201,79 €
Operações de Tesouraria =	- €
Saldo da Gerência Anterior =	31.887,17 €
Total =	354.088,96 €

2 DESPESAS

Titulares dos órgãos de soberania e membros de órgãos autárquicos =	15.812,77 €
Senhas de presença membros da Assembleia de Freguesia =	- €
Gratificações Mesas de Voto =	1.298,25 €
Pessoal dos Quadros – Regime Função Pública =	17.855,51 €
Segurança Social =	487,29 €
Seguros =	219,32 €
Aquisição de Bens e Serviços =	86.361,59 €
Transferências Correntes (escolas, associações, coletividades) =	16.608,84 €
Outras despesas correntes =	95,64 €
Sinalização e trânsito =	236,16 €
Equipamentos de informática e software =	3.611,92 €
Equipamento básico =	6.740,79 €
Ferramentas e Utensílios =	269,50 €
Arranjo Urbanístico do Polidesportivo das Ribeiras =	12.533,48 €
Cobertura do Tanque Público de Sá =	873,30 €
Base de ecopostos na Rua da Agra =	1.636,32 €
Praceta Silvério de Freitas =	20.737,20 €
Outras intervenções urgentes e não previstas =	4.893,39 €
Rua da Ponte =	42.400,00 €
Avenida Padre José Fergueiras Abreu =	35.981,23 €
Rua do Paço =	14.670,88 €
Total da Despesa =	283.323,38 €
Operações de Tesouraria =	- €
Saldo para a Gerência Seguinte =	70.765,58 €
Total =	354.088,96 €



APOIOS & PARCEIROS

31 ANOS
AO SERVIÇO DA COMUNIDADE



20 ANOS ACADEMIA ALEX RYU JITSU GAVIÃO



A academia de **Alex Ryu Jitsu** de Gavião fundada Mestre 4º DAN António Pinto, celebra 20 anos. A defesa pessoal Alex Ryu Jitsu é a matéria de estudo fundamental entre os vários capítulos que se inúmera no Estilo **Alex Ryu Jitsu**.

Consideramo-la fundamental em primeiro lugar, pela nítida tendência da maior parte dos alunos de **Alex Ryu Jitsu**, à prática das técnicas de autodefesa, onde sentem uma forte motivação no "Dojo" pela variedade dos exercícios ministrados com eficácia sempre sob condições realísticas e, em segundo lugar, pelo despertar da consciência que o treino das técnicas de defesa pessoal lhe garante a preparação necessária para andar na rua das cidades ou outros locais com uma certa tranquilidade, podendo defender-se com êxito e eficácia em situações difíceis de agressões, assaltos à mão armada, violações, etc., muito frequentes na vida atual. O **Alex Ryu Jitsu** é um sistema ou Arte de defesa pessoal utilizada na luta corpo a corpo, contra ataques inesperados de vários adversários armados ou desarmados.

Local de treino: Salão Paroquial de Gavião (junto á igreja de Gavião)

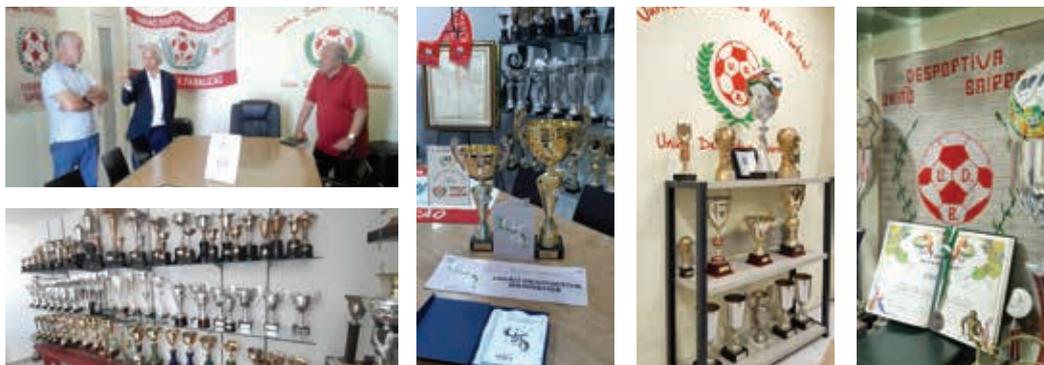
Horários: Segundas e Quintas das 18:30 às 19:20 dos 5 aos 10 anos e Segundas e Quintas das 19:30 às 20:45 a partir dos 10 anos.

Tlm.: 914644425 / **Website:** www.alexryujitsu.org / **Email:** mestreantoniopinto@gmail.com

Facebook: Alex Ryu Jitsu Gavião / **instagram:** mestreantoniopinto / **TikTok:** alexryujitsugavião



MANTER VIVA A COLETIVIDADE



O Presidente da coletividade, Alberto Azevedo, assume o compromisso de “manter e apoiar a equipa de veteranos” e, no futuro, “trabalhar para conseguir uma equipa de sénior”.

Os desafios passam por “manter viva a coletividade em todos os aspetos, para que a população sinta que o trabalho, a que nos propusemos, está a ser feito para o bem da comunidade”.

O trabalho tem de ser contínuo, sobretudo ao nível da melhoria das infraestruturas, queremos que a nossa juventude esteja mais presente no seio da coletividade. A questão monetária é encarada como a principal dificuldade da nossa associação.

GRUPO INFANTIL E JUVENIL DE SANTIAGO DE GAVIÃO



GAVIÃO conta com novo projeto focado na promoção do Envelhecimento Ativo, Saudável e Feliz!

A Associação de Solidariedade Social de V. N. de Famalicão (ASSF) – “Academia da Vida” nasceu a 06/09/2021, com sede na freguesia de Gavião, com o propósito de criar respostas novas e inovadoras na área do envelhecimento e um serviço de excelência com uma abrangência concelhia. Em 18/11/2021 teve aprovado o seu estatuto de IPSS.

A atuação desta associação centra-se na promoção de um envelhecimento ativo, saudável e feliz, na inclusão social e na prevenção do isolamento, evitando ou retardando a institucionalização das pessoas idosas.

A Academia Sénior de Gavião, denominada Academia de Saberes, é o projeto piloto da ASSF – “Academia da Vida” e conta com o apoio da Junta de Freguesia de Gavião, o Espaço Yogin, Plataforma Jota e o Banco de Voluntariado do Município de V. N. de Famalicão.



Ficou com curiosidade em conhecer-nos? Venha conviver e passar umas tardes bem animadas e dinâmicas. Teremos muito gosto em recebê-lo/a!



ASSOCIAÇÃO CULTURAL,
RECREATIVA E MUSICAL

Associação
GAVIOLAS

A Associação Gaviolas, fundada em 18/02/2011, conta com um grupo musical e escola de música onde é lecionado um conjunto de aulas de instrumentos musicais. Nós somos a Associação Gaviolas e fomos fundados em fevereiro de 2011. Somos uma associação com vertente musical na qual temos uma escola de música e o Grupo Musical PRISMA que consiste em uma banda de baile.

Com a associação e juntamente com o grupo musical fazemos diversas atividades de carisma social e solidário.



Juntos na Educação dos nossos filhos!

📍 Rua de Além , Vila Nova de Famalicão, Portugal
✉ associacao.pais.eb1ji.gaviao@gmail.com



Recordar o caminho percorrido para projetar o futuro!



TREINOS:

EB 2/3 D. Maria II: Segundas/Quartas – 17:45 às 18:45 e 18:45 às 20:00
Parque de Sinções: Quintas – 18:45 às 20:00 / Sábados – 10:30 às 12:00
EB Conde de Aronso: Terças/Sextas – 17:45 às 19:00

CONTACTOS:

papaleguasfamiliarcao@hotmail.com
Página no Facebook:
Academia de Atletismo - Papa Léguas de Farnalhão

Milho D'Oiro
Associação Cultural e Artística de Gavião

**Passar do sonho à realidade...
e, com a ajuda de todos,
será sempre mais fácil !**

Contamos com a sua ajuda
faça-se Sócio ou
pague as suas cotas

Mbway para o nº 914101996

EM 2023
CONTAMOS COM O APOIO:

969024388 | 914 101 996 | 934 651 056
milhodoirogaviao@gmail.com
<https://www.facebook.com/milhodoiro.associacao>

A Associação de Pais E Encarregados de Educação da Escola EB 2,3 D. Maria II existe com o propósito de estabelecer a ligação entre os pais/encarregados de educação e a escola. Propõe-se a representá-los e dar voz às suas necessidades e propostas.

Mas há algo que nos dá ainda mais gozo: apesar de sermos uma Associação de Pais é primordialmente para os vossos/nossos filhos/educandos que trabalhamos.

O nosso principal objetivo é promover atividades, desenvolver esforços, cooperar na dinamização da escola por forma a enriquecer a vida escolar de todos os alunos.

E que bom tem sido assistir às respostas que têm dado aos nossos desafios. Grande exemplo disso é a fantástica participação de toda a comunidade escolar nas atividades que organizamos. Como por exemplo:

O Concurso do Dia dos Namorados e o Baile de Carnaval. A imaginação e a alegria estiveram espalhadas pela escola ao longo de uma semana.

Ap
Associação de Pais
ESCOLA E. B. 2,3 - Dª MARIA II



Cerâmicos | Sanitários | Climatização | Bricolage

Conforto e poupança

Bomba de calor de
águas quentes sanitárias
Ar Condicionado A+++



Grés Lâmina pode ser utilizado em

Pavimentos e
revestimentos
(Novos ou remodelações)

Móveis
Portas

Cozinhas
Bancadas

Rua do Prado, 444 - Famalicão | 252.308.720 | geral@macominho.pt



M. MATOS & CIA., LDA

REPARAÇÃO DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS E AGRÍCOLAS
COMPACTADORES, MACACOS HIDRÁULICOS
TUBOS HIDRÁULICOS, GASÓLEO E TRAVÕES
MECÂNICA DE PESADOS



252 912 645
252 912 648



@m_matos@live.com.pt

* AVENIDA SANTIAGO DE GAVIÃO, 2691 | 4760-003 VILA NOVA DE FAMALICÃO *



JST,LDA

TERRAPLANAGENS DEMOLIÇÕES
CONSTRUÇÃO TRANSPORTES
LIMPEZAS FLORESTAIS

918 704 886
GERAL@JST.COM.PT



SERRALHARIA DE QUEIRÃO



TODO O TIPO DE TRABALHOS EM FERRO
PORTÕES SECCIONADOS E AUTOMATISMOS
GRADEAMENTOS E PORTÕES EM AÇO INOX
ESTRUTURAS METÁLICAS



☎ 252 316 217 966 918 350 966 918 351 ✉ serralharia.queirao@hotmail.com

📍 Rua de Queirão, N°415, Gavião, V.N.Famalicão



darideias[®]
www.darideias.com

- Design Gráfico
- Impressão Peq. e Grande Formato
- Outdoors | Laser & CNC
- Expositores | Brindes | Estamparia
- Decorações | Sinalética

☎ 252 173 693 | 969 024 388
rede-feria nacional | rede-moove nacional

📍 Rua da Agra 520
4760-004, V.N. Famalicão

✉ darideias@gmail.com



*pão feito com
alma e coração*

arisca

WWW.CMGINDUSTRIAL.COM



CMG

EQUIPAMENTOS DE COSTURA INDUSTRIAL

CARVALHO, MENDES & GARCIA, LDA.

PFAFF
Industrial

VETRON

TYPICAL

PEBASUS

MAIER

KMF

Efka



Rua do Séquito, Lote B 13, Piso 1
Brito
4805-034 Guimarães – Portugal



tel.: +351 253 439 160

Sófritar

Sogostinhos - Indústria Alimentar, SA



*Sabores Tradicionais e deliciosos!
Experimente*



📍 Avenida Santiago de Gavião nº2863, 4760-003 Gavião V.N.Famalicão

☎ 252 319 606

✉ sofritar@sofritar.com



gintáqua
Climatização - Avac

O NOSSO OBJETIVO
Queremos assumir-nos no mercado, como uma empresa com uma filosofia de atuação profissional, responsável e credível.

INSTALAÇÃO
Ventilação •
Ar Condicionado •
Aquecimento •
Fotovoltaico •

+351 252 315 743
geral@gintaqua.com
www.gintaqua.com



20 ANOS **SHERCOOR**

HÁ 20 ANOS NA VANGUARDA DA PINTURA AUTOMÓVEL!

☎ 252 373 445
REDE FIXA NACIONAL

📍 Rua do Prado Pav. 2 Gavião,
V.N.Famalicão, Portugal

✉ shercorgeral@gmail.com

carplic[®]
carpintaria, lda
www.carplic.pt

**UM CONCEITO
À SUA MEDIDA**

Av. Santiago de Gavião, n.º 3177 • 4760-003
Gavião, Vila Nova de Famalicão
tel.: 252 320 010 fax: 252 320 019

**arte
térmica**
ALUMÍNIOS, LDA

965 544 973
CHAMADA PARA REDE MÓVEL NACIONAL

GERAL@ARTETERMICA.PT
RUA TROVISQUEIRA 303, GAVIÃO
WWW.ARTETERMICA.PT



Comunidade significa "comunhão", de pessoas e das pessoas com a Santíssima Trindade. Essa comunhão se realiza em primeiro lugar no Batismo, sacramento que nos introduz na nova família que é a Igreja e a comunidade paroquial, e se renova em cada Eucaristia, sacramento que nos alimenta na fé.

A vida cristã só é genuína quando vem continuamente alimentada pela nossa comunhão eclesial, que pode acontecer de muitas maneiras, mas se concretiza de modo mais significativo e intenso na paróquia.

A paróquia deve ser a nossa "casa" alargada, onde encontramos a "família" de irmãos e irmãs em Cristo.

O Grupo Coral Litúrgico é constituído por voluntários com disponibilidade para animar as eucaristias. Compete executar devidamente, as partes musicais que lhe estão reservadas e animar a participação ativa dos fiéis no canto.

"Quem canta, reza duas vezes", escreveu Santo Agostinho. Por esta razão, é importante a presença do coro na celebração litúrgica e em todas as ocasiões em que a comunidade cristã se reúne. Ajuda à oração, ao louvor, à compreensão dos textos bíblicos, à participação da assembleia e à solenidade da celebração.



GRUPO de CATEQUESE da PARÓQUIA de S. TIAGO DE GAVIÃO

Todos nós sabemos que a vida cristã dum criança se inicia no seio familiar e é neste sentido que devemos considerar a Catequese como um complemento dessa iniciação.

Além de sermos um organismo paroquial, somos uma família, uma outra família, que ano após ano, estreita laços e vivência momentos.

Em cada sessão, refletimos sobre a crença em Jesus, apelando a que os seus valores sejam praticados diariamente nas suas vidas e na comunidade em geral.



Digestive THINS



Loja Online

 FACEBOOK.COM/VIEIRA1943

 INSTAGRAM.COM/VIEIRA_1943

Gavião
Real



JUNTA DE FREGUESIA DE GAVIÃO

Av. Padre José Felgueiras Abreu, 19 - Gavião
4760-095 Vila Nova de Famalicão - Portugal

Tlf.: +351 . 252 319 355

www.jf-gaviao.pt
jfgaviao@sapo.pt